



*Governo do Estado do Rio Grande do Norte*  
*Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC*  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO**  
**NORTE – UERN**  
*Assessoria de Avaliação Institucional - AAI*



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA COSE/CPA DO CURSO DE  
LICENCIATURA EM QUÍMICA - CAMPUS CENTRAL (2017.2 e 2018.1)**

**GRUPO DE TRABALHO DA COSE**

Prof. Dr. Carlos Henrique Catunda Pinto – Coordenador  
Prof<sup>ª</sup>. Dra. Janete Jane Fernandes Alves  
Disc. Lucas Franklin dos Santos Souza  
TNS Artur Maurício da Silva Rêgo

**CHEFE DE DEPARTAMENTO**

Prof<sup>ª</sup>. Dra. Janete Jane Fernandes Alves

**GRUPO DE TRABALHO DA CPA**

Prof<sup>ª</sup>. Jéssica Neiva de Figueiredo Leite  
Prof. Jailton Barbosa dos Santos  
Prof<sup>ª</sup>. Alessandra Ferreira Gomes

**SECRETARIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

TNS Andréia Lourenço dos Santos  
TNS Lígia Maria Bandeira Guerra  
TNM Taciane de Medeiros Gomes

**ASSESSORA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro

Mossoró-RN

2019

## IDENTIFICAÇÃO

**Prof. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto**  
Reitor

**Profa Dra. Fátima Raquel Rosado Morais**  
Vice-Reitor

**Prof Dr. Zezineto Mendes Oliveira**  
Chefe de Gabinete

**Prof Me Esdras Marcherzan Sales**  
Subchefe de Gabinete

**Prof. Me Iata Anderson Fernandes**  
Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

**Prof. Me. Tarcísio da Silveira Barra**  
Pró-Reitor de Administração

**Prof<sup>a</sup> Dr. David de Medeiros Leite**  
Pró-Reitora de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis

**Prof. Dr. José Rodolfo Lopes de Paiva Cavalcanti**  
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

**Prof. Dr. Emanuel Márcio Nunes**  
Pró-Reitor de Extensão

**Prof<sup>a</sup>. Dra. Francisca Maria de Souza Ramos Lopes**  
Pró-Reitora de Ensino de Graduação

**Prof<sup>a</sup> Dra. Mayra R Fernandes Ribeiro**  
Assessoria de Avaliação Institucional

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

<b>Membro</b>	<b>Classe Representante</b>
Profª. Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro	AAI
Aguardando indicação	DCE
TNM Petrônio Oliveira de Andrade	SINTAUERN
Profª. Jéssica Neiva de Figueiredo	ADUERN
Prof. Jailton Barbosa dos Santos	Comunidade Externa CEE
Prof. Márcio Jocelan de Souza	Assu
Aguardando indicação	Natal
Prof. Luiz Eduardo do Nascimento Neto	Pau dos Ferros
Prof. Dulcian Medeiros de Azevedo	Caicó
Prof. Alúcio Dutra de Oliveira	Patu
Profª Gilcélia Batista de Góis	PROEG
Profª. Alessandra Ferreira Gomes	PROEX
Prof.ª Maria Elza de Andrade	PROAD
TNS Fabrício Daniel Soares Freire	PROPLAN
Prof.ª Magda Fabiana do Amaral	PRORHAE
Prof. Francisco Vanderlei de Lima	PROPEG

## COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - COSE

<b>Membro</b>	<b>Classe Representante</b>
Prof. Dr. Carlos Henrique Catunda Pinto - Coordenador	Docente
Profª. Dra. Janete Jane Fernandes Alves	Docente
Disc. Lucas Franklin dos Santos Souza	Discente
TNS Artur Maurício da Silva Rêgo	Técnico Administrativo

## SUMÁRIO

1	<b>APRESENTAÇÃO</b>	6
2	<b>DADOS DO CURSO</b>	7
2.1	Dados da última avaliação externa do CEE	7
2.2	Dados da ENADE e CPC	7
3	<b>AVALIAÇÃO INTERNA: ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS ONLINE</b>	8
3.1	DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários discentes)	8
3.1.1.	Procedimento Metodológico	8
3.1.2.	Dados Consolidados Avaliação Discente dos dois últimos semestres avaliados (2017.2 e 2018.1)	10
3.2	DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA ACADÊMICA E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários docentes)	13
3.2.1.	Procedimento Metodológico	13
3.2.2.	Dados Consolidados Avaliação docente dos dois últimos semestres avaliados	15
4	<b>AVALIAÇÃO INTERNA: DIMENSÃO INFRAESTRUTURA</b>	19
4.1	Procedimento Metodológico	19
4.2	Dados consolidados	19
5	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	19
	<b>ANEXOS</b>	20
	Tutorial para preenchimento dos formulários online por docente e discente	21
	Tutorial para preenchimento do questionário de avaliação online: <i>Avaliação in loco das Instalações Físicas e condições materiais das Faculdades/Cursos – UERN</i>	26

## 1. APRESENTAÇÃO

Este Relatório se insere na política de Avaliação Interna da UERN que tem como objetivo acompanhar, monitorar e contribuir com ações que venham valorar os aspectos considerados significativos e melhorar os aspectos que ainda não alcançaram os resultados esperados no processo formativo dos graduandos. O processo de avaliação se dá por meio de disponibilização de questionários online para serem respondidos em cada semestre pelo corpo docente e discente da instituição, no que diz respeito as Dimensão Didático-Pedagógica e Infraestrutura.

A avaliação consiste em potência qualificadora da formação e da gestão quando seus resultados retroalimentam as discussões pedagógicas junto aos Núcleos Docentes Estruturantes e Departamentos ou Unidades Acadêmicas dos diferentes cursos, trazendo à tona as demandas de formação continuada, as necessidades formativas e metodológicas dos alunos e as demandas de infraestrutura necessárias ao bom funcionamento dos cursos.

A Infraestrutura, para além da avaliação online realizadas por docentes e discentes, tem como instrumento de verificação um questionário online, respondido anualmente pelos Chefes de Departamentos com as respectivas COSEs dos Cursos através de visitação aos ambientes físicos. Com esses resultados, a CPA elabora um relatório sinalizando as principais necessidades dos cursos, produzindo uma série histórica das necessidades e melhorias, contribuindo com a avaliação externa do Conselho Estadual de Educação – CEE/RN e com a tomada de decisão da gestão nas prioridades de planejamento.

O Relatório de Avaliação Interna COSE/CPA está organizado considerando: o trabalho de atuação da COSE junto ao **Curso de Licenciatura em Química**, incluindo agendas de reuniões, produções de relatórios e retorno das avaliações aos alunos e aos docentes do Departamento; o Relatório consolidado das avaliações online realizadas por docentes e discentes nos dois últimos períodos que antecedem a avaliação, sinalizando os principais problemas encontrados e os encaminhamentos realizados; o relatório de infraestrutura elaborado pela CPA, como também o acompanhamento da Comissão junto as COSEs de cada Curso.

## 2. DADOS DO CURSO

### 2.1 Dados da última avaliação externa do CEE – Conselho Estadual de Educação

<b>Data de renovação de reconhecimento do curso</b>	2013
<b>Conceito atribuído</b>	5
<b>Vigência*</b>	2017

O curso será avaliado em 2020, teve conceito máximo 5, e renovação por 5 anos na sua última avaliação. Temos que manter o mesmo padrão adotado, para melhoria da qualidade do ensino, e assim conservamos essa excelente avaliação pelo CEE.

### 2.2 Dados do ENADE e CPC (duas últimas avaliações)

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Os conceitos utilizados no ENADE variaram de 1 a 5, e, à medida que esse valor aumenta, melhor terá sido o desempenho no exame.

<b>CONCEITO ENADE</b>	<b>ANO</b>	<b>CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO - CPC</b>	<b>ANO</b>
3	2014	4	2014
3	2017	4	2017

Nosso objetivo para a próxima avaliação do ENADE é passarmos no mínimo para o Conceito 4, através da implementação de medidas administrativas, como também na área do ensino, pesquisa e extensão, que possibilitam uma melhor qualidade do ensino-aprendizagem do nosso corpo docente e discente.

### 3. AVALIAÇÃO INTERNA: ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS ONLINE

Considerando a importância da avaliação como momento de reflexão/proposição/ação diante dos aspectos diagnosticados, a Assessoria de Avaliação Institucional divulga a consolidação dos dados da avaliação online 2017.2 e 2018.1, levando-se em consideração a resposta discente. O formulário de avaliação online ficou acessível para respostas nesses períodos. Cada questionário corresponde a uma disciplina em que o estudante esteja matriculado, desta forma, o discente pôde avaliar individualmente cada disciplina que estava cursando no semestre de referência.

Salientamos que os dados apresentados ganham sentido quando relacionados aos resultados das avaliações externas (ENADE e CEE) e discutidos nos Departamentos Acadêmicos e na gestão, fomentando ações formativas e ações prioritárias em função das demandas estruturais e materiais, a fim de que possam se configurar em melhorias nas competências acadêmico-profissionais dos discentes.

#### 3.1. DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários discentes)

##### 3.1.1 Procedimento Metodológico

Para a análise dos resultados da avaliação discente, classificamos as questões considerando na dimensão didático-pedagógica os aspectos referentes a: **organização didático-pedagógica, ação didático-pedagógica e postura profissional docente**, sendo possível perceber como os alunos estão qualificando a sua formação em função da prática profissional dos professores. Na dimensão da **infraestrutura** foram considerados os aspectos: **condições físicas e condições materiais**.

Ao responder ao questionário, os discentes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e postura profissional docente, “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura. Em nossa análise consideramos a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões didático-pedagógicas/postura profissional docente como parâmetro de qualidade a ser atingido, assim contabilizamos, através da média ponderada dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidos

em nossa análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO. Já para análise da infraestrutura, demonstraremos cada resposta em separado.

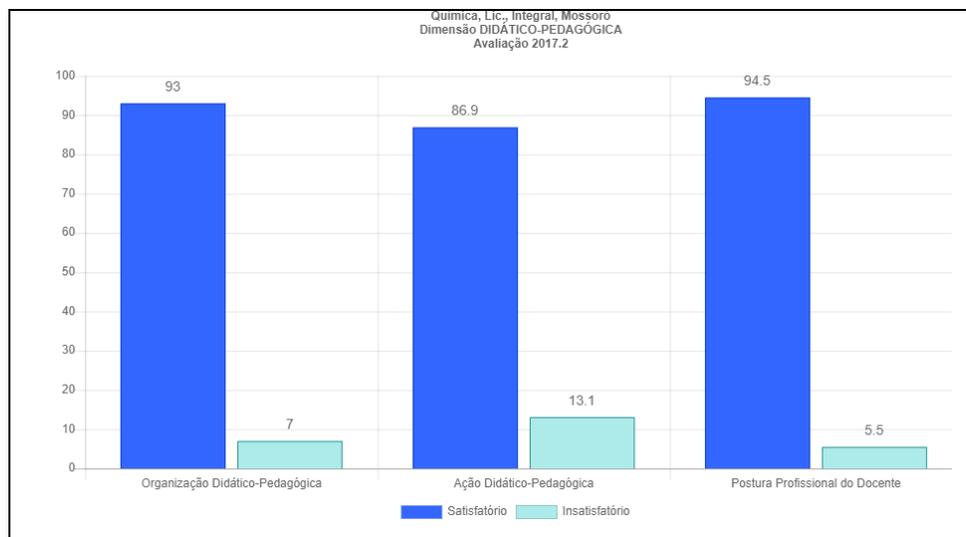
<b>DIDÁTICO-PEDAGÓGICA</b>
<b>1. Organização didático-pedagógica</b>
1.1. Discutiu com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia?)
1.2. Cumpre com os conteúdos previstos no PGCC?
<b>2. Ação didático-pedagógica</b>
2.1. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?
2.2. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?
2.3 Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?
2.4 Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?
2.5 Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?
<b>POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE</b>
<b>3. Postura Profissional</b>
3.1 Fica à disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de aula?
3.2 Comparece as aulas assiduamente?
3.3 Inicia e termina a aula no horário previsto?
3.4. Divulga com antecedência a data das avaliações e dentro do prazo as notas?
<b>INFRAESTRUTURA</b>
<b>3. Condições físicas</b>
3.1. Sala de aula
3.2 Laboratório
3.3 Biblioteca
<b>4. Condições materiais</b>
4.1. Laboratório – materiais
4.2. Laboratório – equipamentos
4.3. Biblioteca – acervo

4.4. Biblioteca – serviços
4.5. Recursos didáticos
4.6. Transporte

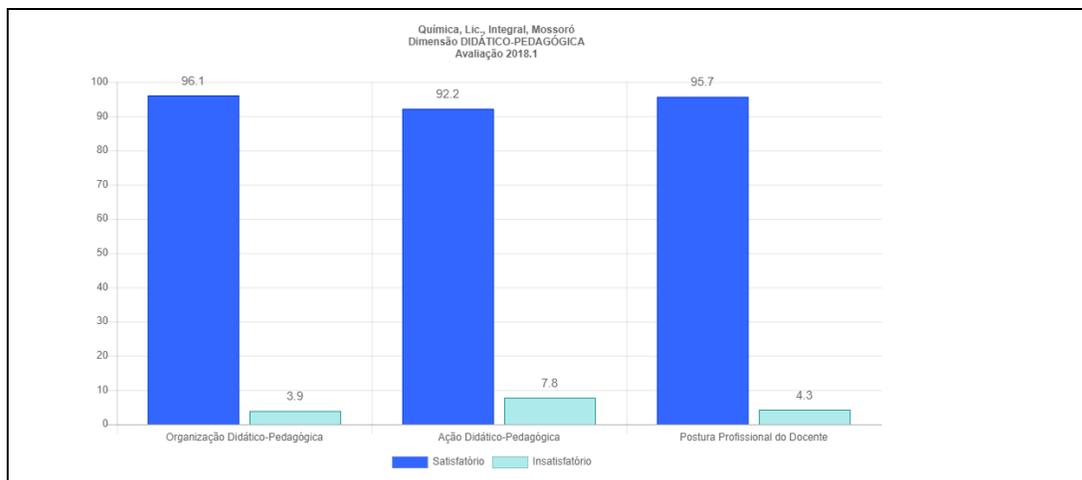
### 3.1.2 Dados Consolidados Avaliação Discente dos dois últimos semestres avaliados (2017.2 e 2018.1)

Podemos dizer fundamentado nos dados fornecidos pelas figuras 1 e 2, que a ação didático-pedagógica utilizada pelos docentes e avaliada pelos discentes, apresentaram valores satisfatórios acima de 86,0% para todos os três itens avaliados, demonstrando assim, que os discentes estão satisfeitos com a organização, ação didático-pedagógica dos docentes do curso, como também da sua postura profissional, mas que ainda pode ser melhorado, uma vez que o processo de melhoria da qualidade do ensino é dinâmico. As figuras 1 e 2 também apresentam que houve uma sensível melhora em todos os itens avaliados.

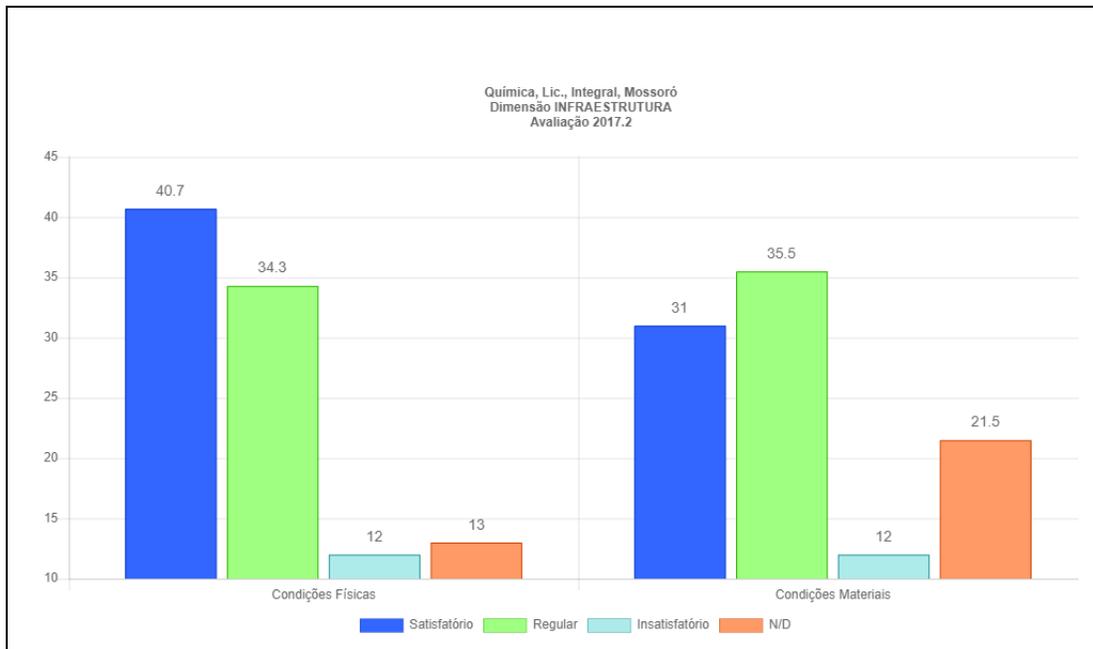
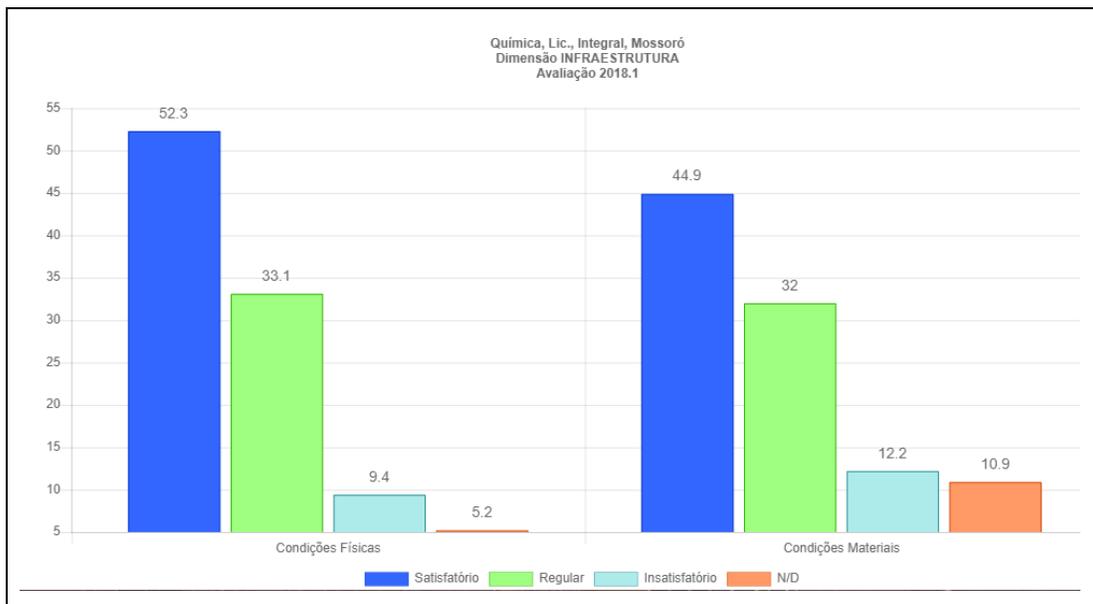
**FIGURA 1** - Avaliação da dimensão didático-pedagógica do curso pelos discentes (2017.2)

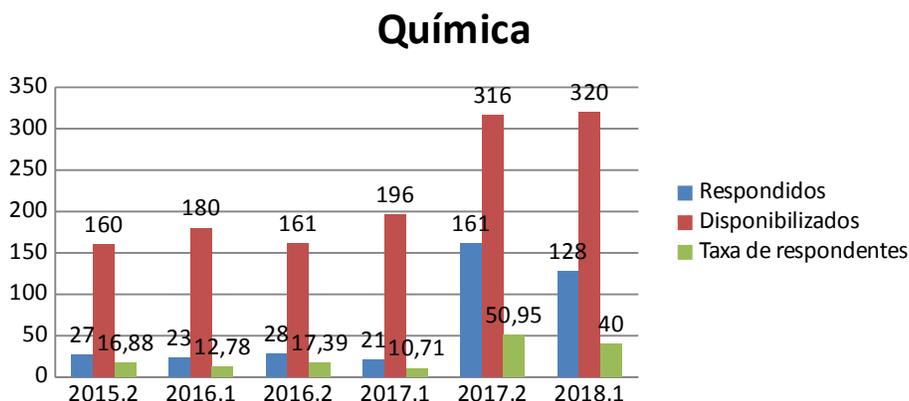


**FIGURA 2** - Avaliação da dimensão didático-pedagógica do curso pelos discentes (2018.1)



As figuras 3 e 4 apresenta a avaliação dos discentes com relação à dimensão infraestrutura em relação as condições físicas e condições materiais do curso de química da UERN. Podemos observar na figura 3 e 4 que as condições físicas foi avaliada com 40,7% como satisfatória e com 12,0% insatisfatório pelos discentes do curso de química em 2017.2 e em 2018.1 com 52,3% como satisfatória e com 9,4% insatisfatório pelos discentes do curso de química. Portanto, existe a necessidade de maiores investimentos nessa área, para que esses indicadores possam ser melhorados na próxima avaliação. Para as condições materiais o resultado da avaliação foi pior. Foi avaliado pelos discentes que essas condições apresentaram em 2017.2 apenas 31,0% como satisfatória e 12,0% insatisfatória pelos discentes do curso. Já em 2018.1 apenas 44,9% como satisfatória e 12,2% insatisfatória pelos discentes do curso. Demonstrado claramente que os discentes não estão satisfeitos com as condições físicas ofertadas pelo curso. Mesmo tendo uma sensível melhora nesses itens avaliados. Portanto existe também uma necessidade imediata de transformações nessa área temática do curso.

**FIGURA 3 - Avaliação da dimensão infraestrutura do curso pelos discentes (2017.2)****FIGURA 4 - Avaliação da dimensão infraestrutura do curso pelos discentes (2018.1)**

**FIGURA 5** - Participação discente na avaliação online (2015.2 a 2018.1)

A figura 5 apresenta os dados da participação dos discentes na avaliação institucional online nesse período de 2015.2 a 2018.1. Podemos observar que a participação nesse período, teve uma taxa de respondentes média de apenas 24,78%, portanto muito baixa, necessitando, portanto, que os discentes sejam mais estimulados a participarem da avaliação institucional. O que pode ser promovido pela própria instituição através da AAI, CPA e COSEs, essa ampla divulgação desse momento na nossa instituição.

### 3.2. DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA ACADÊMICA E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários docente)

#### 3.2.1 Procedimento Metodológico

Para a análise dos resultados da avaliação docente, classificamos as questões considerando a dimensão didático-pedagógica (*organização didático-pedagógica e ação didático-pedagógica*), a postura acadêmica, o conhecimento prévio/desempenho do aluno, e a infraestrutura (*condições físicas e condições materiais*).

Ao responder ao questionário, os docentes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e postura acadêmica, “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura. Em nossa análise

consideramos a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões didático-pedagógicas/postura acadêmica como parâmetro de qualidade a ser atingido, assim contabilizamos, através da média ponderada dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidos em nossa análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO. Já para análise da infraestrutura, demonstraremos cada resposta em separado.

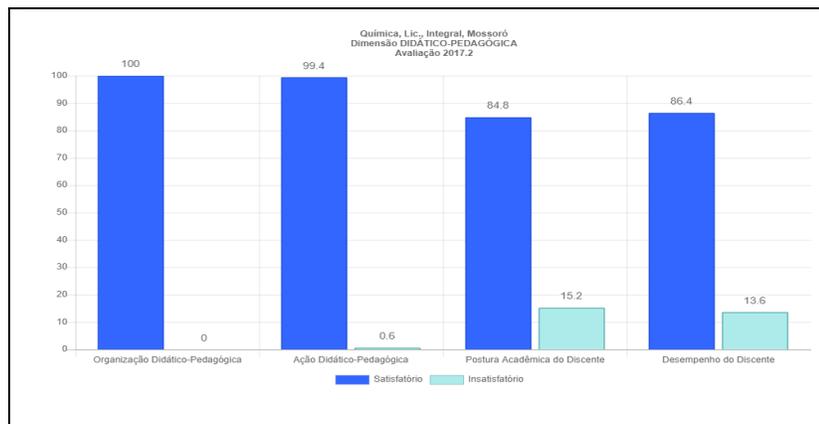
<b>DIDÁTICO-PEDAGÓGICA</b>
<b>1. Organização didático-pedagógica</b>
1.1. Discutiu com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia?)
1.2. Cumpre com os conteúdos previstos no PGCC?
<b>2. Ação didático-pedagógica</b>
2.1. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?
2.2. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?
2.3 Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?
2.4 Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?
2.5 Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?
<b>AVALIAÇÃO DO ALUNO PELO PROFESSOR</b>
<b>3. Conhecimentos prévios/desempenho</b>
3.1 Ao iniciarem a disciplina, possuíam a formação básica para alcançar um bom desempenho?
3.2 Procuram estabelecer relação entre o conteúdo abordado na disciplina e outros fatos?
<b>4. Postura Acadêmica</b>
4.1 São assíduos às aulas?
4.2 São pontuais às aulas?
4.3 Cumprem as atividades solicitadas na disciplina?

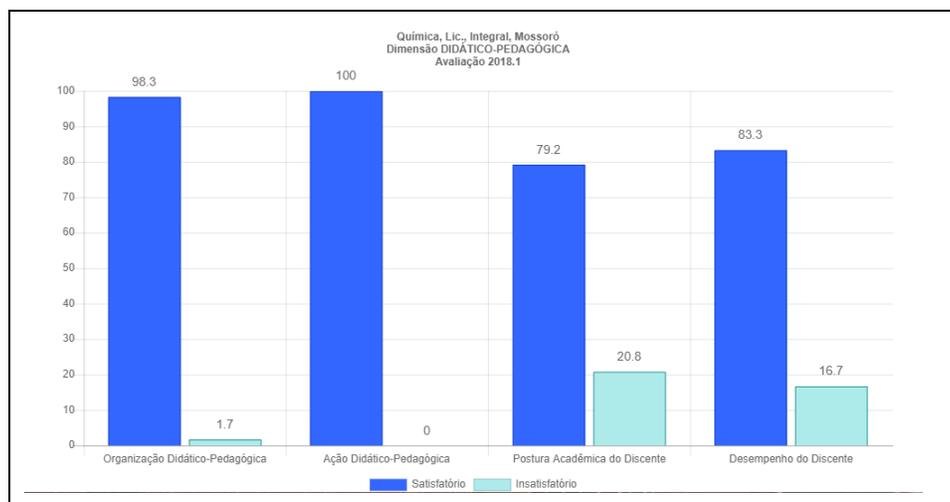
4.4 Procuram o professor, fora do horário de aula, para elucidação de dúvidas sobre o conteúdo da disciplina?
<b>INFRAESTRUTURA</b>
<b>5. Condições físicas</b>
5.1. Sala de aula
5.2 Laboratório
5.3 Biblioteca
<b>6. Condições materiais</b>
6.1. Laboratório – materiais
6.2. Laboratório – equipamentos
6.3. Biblioteca – acervo
6.4. Biblioteca – serviços
6.5. Recursos didáticos
6.6. Transporte

3.2.2. Dados Consolidados Avaliação Docente dos dois últimos semestres avaliados

### QUADRO 1 - Questionários aplicados a 20 docentes do curso

FIGURA 6 - Avaliação da dimensão didático-pedagógica pelos docentes (2017.2)



**FIGURA 7 - Avaliação da dimensão didático-pedagógica pelos docentes (2018.1)**

As figuras 6 e 7 demonstram que os docentes se autoavaliaram na dimensão didático-pedagógica com um percentual acima de 98% satisfatória, mas entendemos que quando comparamos com os resultados da avaliação realizada pelos discentes, esse percentual decresce para 86%, conforme apresentado nas figuras 1 e 2, que a didática-pedagógica utilizada pelos docentes e avaliada pelos discentes, apresentaram valores satisfatórios acima de 86% para todos os três itens avaliados, demonstrando assim, que os discentes estão satisfeitos com a organização e ação didático-pedagógica dos docentes do curso, mas que ainda pode ser **melhorado**, uma vez que o processo de melhoria da qualidade do ensino é dinâmico.

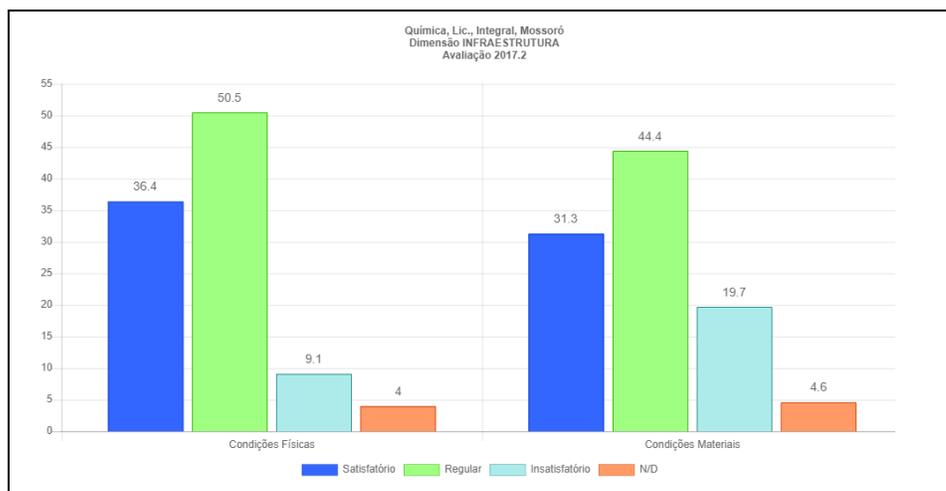
As figuras 6 e 7 demonstram também que os docentes se autoavaliaram na dimensão didático-pedagógica nos itens avaliados de: Postura acadêmica e Desempenho discente. Onde podemos observar que, no período de 2017.2 e 2018.1, a postura acadêmica do discente alcançou um percentual acima de 79% de satisfatório e acima de 15% de insatisfatório. Já para item desempenho acadêmico discente, o percentual foi acima de 83% de satisfatório e acima de 13% de insatisfatório. Demonstrando assim, que os docentes estão satisfeitos com a postura acadêmica dos discentes do curso, mas que ainda pode ser **melhorado**, uma vez que o processo de melhoria da qualidade do ensino é dinâmico.

Portanto, ainda tem em média 14% dos docentes insatisfeitos com os discentes para essa temática. Essa insatisfação por parte dos docentes pode ser minimizada através de uma melhor formação básica dos nossos discentes, como também através de uma profunda conscientização com relação à postura acadêmica para se alcançar uma

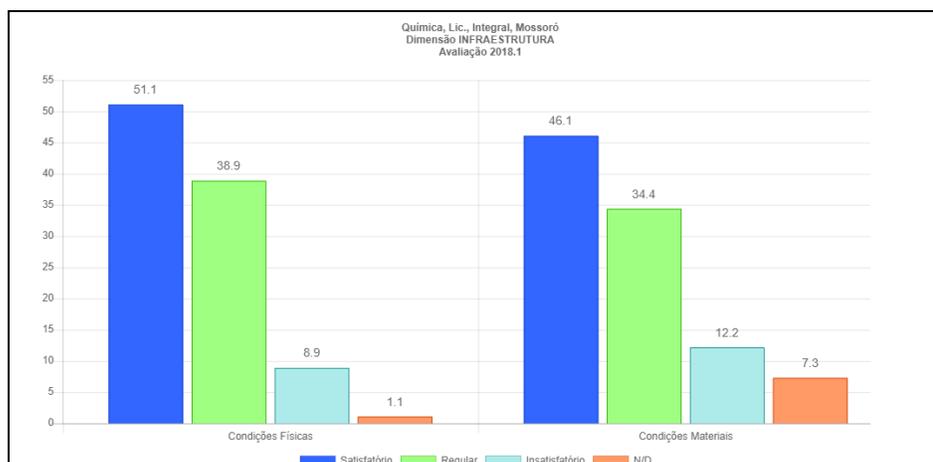
excelência.

A avaliação da dimensão infraestrutura do curso pelos docentes, estão apresentados nas figuras 8 e 9 a seguir.

**FIGURA 8** - Avaliação da dimensão infraestrutura do curso pelos docentes (2017.2)



**FIGURA 9** - Avaliação da dimensão infraestrutura do curso pelos docentes (2018.1)



As figuras 8 e 9 apresentam a avaliação dos docentes com relação a dimensão infraestrutura em relação as condições físicas e condições materiais do curso de química da UERN. Podemos observar s figuras 8 e 9 que as condições físicas foram avaliadas com 36,4% como satisfatória e com 9,1% insatisfatório pelos docentes do curso de química para o período de 2017.2. Para o período de 2018.1, esse percentual de satisfatório cresceu para 51,1% e desceu o percentual de insatisfatório para 8,9%. Portanto, existe a necessidade de maiores investimentos nessa área, para que esses

indicadores possam ser melhorados na próxima avaliação. Para as condições materiais o resultado da avaliação foi pior. Foi avaliado pelos docentes que essas condições apresentaram 31,3% como satisfatória e com 19,7% insatisfatório pelos docentes do curso de química para o período de 2017.2. Para o período de 2018.1, esse percentual de satisfatório cresceu para 46,1% e desceu o percentual de insatisfatório para 12,2%. Demonstrado claramente que os docentes (Figuras 8 e 9) e discentes (Figuras 3 e 4) não estão satisfeitos com as condições físicas ofertadas pelo curso. Portanto, existe também uma necessidade imediata de transformações nessa área temática do curso.

## 4. DIMENSÃO INFRAESTRUTURA

O processo de avaliação interna da instituição tem um papel fundamental no diagnóstico da infraestrutura dos cursos e de sua atuação didático-pedagógica, sinalizando os aspectos a serem valorados e os que precisam ser melhorados. Nesse sentido, a Comissão Setorial de Avaliação junto com o Chefe de Departamento do Curso, realizam, anualmente, um diagnóstico das condições de funcionamento estruturais e materiais. Com esses dados, é possível manter a gestão informada das demandas diagnosticadas e acompanhar a evolução das melhorias.

### 4.1 Procedimento metodológico

O questionário de Avaliação da Infraestrutura é disponibilizado no Google Docs e tem como parâmetro de sistematização a Portaria nº 1.383, de 31 de outubro de 2017 que *Aprova, em extrato, os indicadores do instrumento de avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.*

O formulário está organizado em 10 sessões, a saber:

**Seção I – Sala Coletiva de Professores** (refere-se ao espaço coletivo destinado a estudos de professores e atendimentos a alunos. Diferencia-se dos gabinetes de estudos em função da Coletividade no uso);

**Seção II – Sala para Coordenação do Curso** (espaço destinado a Chefia de Departamento/Coordenação de Cursos);

**Seção III – Acessibilidade no Curso** (esse item envolve uma quantidade de requisitos considerados indispensáveis na infraestrutura para a inserção de pessoas com deficiência, está fundamentado nas orientações da Diretoria de Inclusão da UERN – DAIN);

**Seção IV – Sala de Aula** (espaço destinado a realização das aulas presenciais, precisam ser avaliadas considerando as demandas e especificidades dos cursos);

**Seção V – Gabinete de trabalho para professores** (Espaço destinado a estudo/pesquisa docente e atendimento ao aluno, devendo ser disponibilizado em função das demandas de cada curso.);

**Seção VI – Informática e Recursos Audiovisuais** (salas de apoio à informática ou estruturas equivalentes, equipamentos e recursos áudio visuais utilizados na ação

didática, como: projetores multimídia; equipamentos de áudio, lousas digitais, etc.) ;

**Seção VII- Registros Acadêmicos/Plataforma Íntegra** (considerar os aspectos: organização, informatização, acesso, material didático e diversificação de documentos disponibilizados)

**Seção VIII – Biblioteca Central** (espaço em cada campus, destinado a consultas de acervos impressos e digitais, com estrutura para estudos individuais e coletivos);

**Seção IX – Laboratórios Especializados** (envolvem laboratórios, ambientes e cenários destinados a práticas didáticas específicas de cada curso);

**Seção X – Auditório** (destinados a eventos e reuniões, os auditórios podem ser específicos de cada curso ou compartilhados a depender das demandas do campus/Faculdade).

#### 4.2 Dados consolidados

Seção	Avaliação	Comentário <sup>1</sup>
<b>Seção I – Sala Coletiva de Professores</b>	Insatisfatório	- Estrutura não disponível no departamento.
<b>Seção II – Sala para Coordenação do Curso/ Chefia de Departamento</b>	Regular	- Climatização e iluminação a desejar.
<b>Seção III – Acessibilidade no Curso</b>	Regular	
<b>Seção IV – Sala de Aula</b>	Satisfatório	- Ampliação do número de salas de aula de 4 para 6 salas ( período diurno) e todas as salas com projetores multimídia instalados.
<b>Seção V – Gabinete de trabalho para professores</b>	Insatisfatório	- O departamento de química conta com 17 docentes, sendo que apenas 6 professores possuem gabinetes, muitas vezes compartilhados e com dimensões incompatíveis para atividades, como atendimento ao aluno. - No departamento de química possui apenas 3 projetores multimídia, sendo insuficiente para atendimento da demanda

1

<sup>1</sup> Comentários retirados do formulário preenchido pela Chefia de Departamento e COSE.

		ensino/pesquisa/extensão. Pelo fato dos gabinetes serem muito próximos, a acústica é deficiente dificultando o atendimento dos alunos.
<b>Seção VI – Informática e Recursos Audiovisuais</b>	Regular	- Hoje o curso conta com aproximadamente 90 alunos, na sala dos alunos, eles acessam apenas um computador com internet de baixo sinal (wi-fi).
<b>Seção VII- Registros Acadêmicos/Plataforma Íntegra</b>	Satisfatório	
<b>Seção VIII – Biblioteca Central</b>	Regular	- Dimensões da biblioteca inadequada para o número de alunos matriculados no Campus Central.
<b>Seção IX – Laboratórios Especializados</b>	Insatisfatório	<p>- Os laboratórios apresentam estrutura precária: Laboratório I (Questão da iluminação, capela inoperante, mobília e EPC e EPI), no Laboratório II (tem que ser todo reestruturado internamente, a capela não funciona. Laboratório de Ensino (comum química/física/biologia) apresenta afundamento do piso, não dispõe de capela, EPCs e EPis, rede elétrica deficitária do PRODEPE.</p> <p>- LACAM - o teto está comprometido, desde a grande última grande chuva, não apresenta EPIs e EPCs e não porta de emergência. LEQA - A capela apresenta funcionamento inadequado, não apresenta EPIs e EPCs, e não possui porta de emergência.</p> <p>- OBS GERAIS: Limpeza do mato ao de redor dos laboratórios de pesquisa.</p>

		<p>Necessidade de criação de espaço para o almoxarifado de produtos químicos e outro para armazenamento temporário dos resíduos provenientes das atividades laboratoriais (ensino/pesquisa/extensão)</p> <p>- O curso de química por ser uma ciência experimental necessita adquirir uma série de reagentes e soluções (a lista já foi encaminhada 4 vezes a PROAD e não tivemos retorno), a escassez dos reagentes vem comprometendo as aulas de ensino. Segurança, imprescindível a aquisição de EPIs e EPCs e adequação estrutural do laboratórios as normas de segurança.</p>
<b>Seção X – Auditório</b>	Satisfatório	- O curso não possui auditório, utilizando quando necessário espaço comum da FANAT.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos perceber que o curso de Química do Campus Central no que tange aos aspectos da organização didático-pedagógica e da ação didático-pedagógica foram muito bem avaliados, inclusive apresentou uma melhora entre os dois semestres avaliados. Todavia, percebe-se que sob a ótica dos professores houve uma pequena redução no percentual de satisfatoriedade na postura acadêmica e no desempenho dos discentes.

Quanto à participação dos discentes na avaliação online, nota-se uma queda significativa entre o semestre 2017.2 e o semestre 2018.1, demonstrando a importância da mobilização da Comissão Própria de Avaliação junto às Comissões Setoriais de Avaliação de cada curso, de forma contínua e em todos os semestres de avaliação.

No que se refere à infraestrutura do curso, percebemos que mesmo sendo a dimensão mais frágil do curso, houve um aumento da satisfatoriedade tanto por parte

dos docentes e discentes nas condições físicas e materiais.

Contudo, no formulário preenchido pelo Coordenador da COSE e chefe do departamento de Química somente foram considerados satisfatórios as salas de aula, o auditório e os registros acadêmicos/Plataforma Íntegra. Destacam-se como regulares e insatisfatórios: laboratórios especializados, biblioteca central, gabinete de trabalho para professores, informática e recursos audiovisuais, sala coletiva de professores, sala para coordenação do curso/ chefia de departamento e acessibilidade no curso. Nesse sentido, é importante voltarmos à atenção para esses diagnósticos e superar essas dificuldades, considerando a disposição orçamentária da universidade e a crise financeira do estado.

# **ANEXOS**

## **TUTORIAL PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO ONLINE, POR DISCENTES**

**Responsáveis pelo preenchimento:** Alunos devidamente matriculados na graduação em curso presencial.

**Responsável pela Consolidação dos Dados:** COSE e CPA

**Responsável pela Divulgação do Relatório:** Assessoria de Avaliação Institucional - AAI

**Frequência do Preenchimento:** Semestral. Geralmente com 30% do semestre em andamento.

### **Apresentação:**

A autoavaliação, realizada em instituições de ensino superior, atende a regulamentação do Sinaes no Brasil, desde 2004, visa contribuir com os processos de gestão e avanços da qualidade. Através da avaliação interna se conhece em profundidade os pontos fortes e fracos de uma instituição. De acordo com Andriola (2016), *a autoavaliação necessariamente deverá recorrer a modelos mistos de análise de dados – quantitativos e qualitativos. E através dela permitir explicar a realidade avaliada. Desenvolver um processo criativo de autocritica permanente entre os atores da comunidade acadêmica é necessário para enxergar as necessidades do que estão ocorrendo no interior da instituição.* Assim sendo, a autoavaliação é uma ferramenta imprescindível ao trabalho do gestor, a melhoria da sua realidade universitária associada à sua missão e ao avanço da sua qualidade e desempenho institucional.

Por meio desta coleta de dados, o aluno vai revelar sua percepção; quanto ao ensino, no tocante a atuação didática pedagógica do professor, os componentes curriculares (disciplina), as condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina e uma autoavaliação.

### **1. Objetivos do formulário:**

1. Coletar dados no campo do ensino, sobre o desempenho docente, a infraestrutura para o desenvolvimento do componente curricular (disciplinas) e a autoavaliação do aluno;
2. Contribuir para a melhoria das condições de trabalho/infraestrutura e do processo de ensino aprendizagem nos cursos de graduação.

### **2. Objetivos do Tutorial:**

1. Orientar o preenchimento do formulário, procurando uma aproximação na interpretação das questões a serem respondidas;
2. Subsidiar a COSE e a CPA no processo de avaliação interna, observando os prazos para o envio dos resultados à Assessoria de Avaliação Institucional.

### **3. Fundamentos do Questionário:**

Este formulário foi elaborado a partir da orientação da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). A referida Lei é formada por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes. Especificamente, o processo de avaliação institucional na UERN inicia em 1996, de modo incipiente, em alguns cursos, com o PAIUB. Por quase 15 anos, a avaliação foi aplicada manualmente e, somente a partir de 2011.1, o processo passou a ser eletrônico. O objetivo é manter e aperfeiçoar um processo contínuo de análise e reflexão do papel da UERN enquanto IES, realizando-se semestralmente através do Subsistema de Avaliação Institucional – SIPAVI, sob a responsabilidade da AAI.

### **Organização do Questionário por Dimensões**

Na coleta de dados emprega-se um questionário estruturado, composto por quarenta e quatro (44) questões subdivididas em três dimensões, a saber: I) Atuação didática pedagógica do professor, vinte (20) questões; II) Condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina, onze (11) questões e III) Autoavaliação dos alunos, treze (13) questões.

#### **Dimensão I – Ensino/Atuação Didática Pedagógica do Professor**

Esta dimensão é composta por vinte (20) questões. Ao respondê-las na íntegra, teremos o diagnóstico da atuação dos professores em sala de aula e, extra sala no seu curso. O aluno encontrará perguntas sobre: PGCC, conhecimento, domínio e segurança do professor ao ministrar a disciplina, relação da teoria e prática das disciplinas, interação com outras áreas do conhecimento, metodologias e procedimentos utilizados, postura do professor (assiduidade, comunicação, cordialidade, bom relacionamento e disponibilidade), cumprimento dos conteúdos previstos no PGCC, orientação e estimulação dos alunos para o desenvolvimento intelectual, conteúdos da avaliação e divulgação dos resultados. As alternativas para escolha são *sempre, maioria das vezes, poucas vezes, nunca e não respondeu*.

#### **Dimensão II – Infraestrutura para o Desenvolvimento do Componente Curricular**

O segundo aspecto a ser avaliado pelos alunos diz respeito as *condições necessárias de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina*. Nela, onze (11) subitens são avaliados: *sala de aula, laboratórios (físico/materiais e equipamentos), biblioteca (espaço/acervo e serviços), recursos didáticos, transporte (destinado a aula de campo), sala de multimídia e sala para tendimento ao aluno*. As alternativas disponíveis são *satisfatória, regular, insatisfatória e não disponível*. Os resultados, desta dimensão, são subsídios fundamentais para a melhoria da qualidade das atividades administrativas no interior da comunidade acadêmica.

#### **Dimensão III – Autoavaliação dos Alunos**

Nesta última dimensão, será exposto a opinião dos alunos da instituição, sobre eles mesmos, nos seguintes aspectos; *formação básica, desempenho, assiduidade, pontualidade, compromisso com a disciplina, relação interdisciplinar, outras atividades acadêmicas e interesse sobre o conteúdo extra-sala de aula*. No geral são treze (13) subitens avaliados. As opções disponíveis são: *sempre, maioria das vezes, poucas vezes,*

*nunca e não respondeu.* Com a reflexão sobre si mesmo, a avaliação institucional se complementa. Ou seja, o autoconhecimento é indispensável à implementação de mudanças de comportamento, de ações e de cultura de avaliação.

## **TUTORIAL PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO ONLINE, POR DOCENTES**

**Responsáveis pelo preenchimento:** Professores efetivos em sala de aula e contratados nos cursos de graduação da UERN.

**Responsável pela Consolidação dos Dados:** COSE - e CPA -

**Responsável pela Divulgação do Relatório:** Assessoria de Avaliação Institucional – AAI E COSE

**Frequência do Preenchimento:** Semestral. Geralmente com 30% do semestre em andamento.

### **Apresentação:**

A autoavaliação, realizada em instituições de ensino superior, atende a regulamentação do Sinaes no Brasil, desde 2014, visa, contribuir com os processos de gestão e avanços da qualidade. Através da avaliação interna se conhece em profundidade os pontos fortes e fracos de uma instituição. A avaliação institucional, portanto é um exercício contínuo e permanente de reflexão, de diagnósticos e de proposição de ações que servem para conhecer a realidade e detectar o que se pode aprimorar. Ela deve acontecer com rigor, clareza, transparência e autenticidade por parte dos avaliadores, visto que esses elementos são imprescindíveis ao processo para a qualificação da educação superior.

Neste formulário, os professores, lançarão um olhar no campo do ensino, ou seja, de sua própria atuação didática pedagógica, dos componentes curriculares (disciplina) e das condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina.

### **1. Objetivos do formulário:**

1. Coletar dados no campo do ensino, sobre o desempenho docente e sobre o desenvolvimento das disciplinas;
2. Contribuir para a melhoria das condições de trabalho/infraestrutura e do processo de ensino aprendizagem nos cursos de graduação.

### **2. Objetivos do Tutorial:**

1. Orientar o preenchimento do formulário, procurando uma aproximação na interpretação das questões a serem respondidas;
2. Subsidiar a COSE e a CPA no processo de avaliação interna, observando os prazos para o envio dos resultados à Assessoria de Avaliação Institucional.

### **3. Fundamentos do Questionário:**

Este formulário foi elaborado a partir da orientação da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). A referida Lei é formada por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes. Especificamente, o processo de avaliação institucional na UERN inicia em 1996, de modo incipiente, em alguns cursos, com o PAIUB. Por quase 15 anos, a avaliação foi aplicada manualmente e, somente a partir de 2011.1, o processo passou a ser eletrônico. O objetivo é manter e aperfeiçoar um processo contínuo de análise e reflexão do papel da UERN enquanto IES, realizando-se semestralmente através do Subsistema de Avaliação Institucional – SIPAVI, sob a responsabilidade da AAI.

### **Organização do Questionário por Dimensões**

Na coleta de dados emprega-se um questionário estruturado, composto por quarenta e quatro (46) questões subdivididas em três dimensões, a saber: I) Atuação didática pedagógica do professor, vinte (20) questões; II) Atuação dos Componentes Curriculares pelo Corpo Docente (05) questões; III) Condições de Infraestrutura para o Desenvolvimento do Componente Curricular, treze (13) questões e IV) Avaliação dos alunos pelos professores, oito (08) questões.

#### **Dimensão I – Ensino/Avaliação Didática Pedagógica do Professor**

Esta dimensão é composta por vinte (20) questões. Ao respondê-las na íntegra, teremos o diagnóstico da atuação dos professores em sala de aula e, extra sala no seu curso. O professor encontrará perguntas sobre: PGCC, conhecimento, domínio e segurança do professor ao ministrar a disciplina, relação da teoria e prática das disciplinas, interação com outras áreas do conhecimento, metodologias e procedimentos utilizados, postura do professor (assiduidade, comunicação, cordialidade, bom relacionamento e disponibilidade), cumprimento dos conteúdos previstos no PGCC, orientação e estimulação dos alunos para o desenvolvimento intelectual, avaliação e divulgação dos resultados. As alternativas para escolha são *sempre, maioria das vezes, poucas vezes, nunca e não respondeu*.

#### **Dimensão II -**

Na segunda dimensão, o professor avaliará a carga horária destinada a disciplina, a articulação da mesma com atividades de pesquisa e extensão e área de conhecimento da disciplina compatível com a formação. São apenas cinco (05) questões, e as alternativas para opinar são; *sempre, maioria das vezes, poucas vezes, nunca e não respondeu*.

#### **Dimensão III – Infraestrutura para o Desenvolvimento do Componente Curricular**

O terceiro aspecto a ser avaliado pelos professores estão relacionados as *condições necessárias de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina*. Nela, treze (13) subitens são avaliados: *sala de aula, laboratórios (físico/materiais e equipamentos), biblioteca (espaço/acervo e serviços), recursos didáticos, transporte (destinado a aula de campo), sala de multimídia e sala para Atendimento ao aluno*. As alternativas disponíveis são *satisfatória, regular, insatisfatória e não disponível*. Os

resultados, desta dimensão, são subsídios fundamentais para a melhoria da qualidade das atividades administrativas no interior da comunidade acadêmica.

#### **Dimensão IV – Avaliação dos Alunos Pelos Professores**

Nesta última dimensão, será exposto a opinião dos professores da instituição, sobre seus alunos, nos seguintes aspectos; *formação básica, desempenho, assiduidade, pontualidade, compromisso com a disciplina, relação interdisciplinar, outras atividades acadêmicas e interesse sobre o conteúdo extra-sala de aula*. No geral são oito (08) subitens avaliados. As opções disponíveis são: *sempre, maioria das vezes, poucas vezes, nunca e não respondeu*. Com a reflexão sobre seus alunos, a avaliação institucional se complementa.

1Painel sobre Autoavaliação Institucional apresentado pelo Prof. Dr. Wagner Bandeira Andriola no 2º Simpósio Avaliação da Educação Superior na UFRGS/Porto Alegre em 31/08 a 02/09/2016.



*Governo do Estado do Rio Grande do Norte*  
*Secretaria de Estado da Educação e da Cultura -*  
**SEEC**  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE**  
**DO NORTE – UERN**

1 *Assessoria de Avaliação Institucional - AAI*



**TUTORIAL PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO ONLINE *Avaliação in loco das Instalações Físicas e condições materiais das Faculdades/Cursos – UERN***  
**Responsáveis pelo preenchimento:** COSE e Chefes de Departamento/Coordenadores de curso

**Responsáveis pela Consolidação dos Dados:** CPA

**Responsável pela Divulgação do Relatório:** AAI

**Frequência do Preenchimento:** Anual

### **Apresentação:**

O processo de avaliação interna da instituição tem um papel fundamental no diagnóstico da infraestrutura dos cursos e de sua atuação didático-pedagógica, sinalizando os aspectos a serem valorados e os que precisam ser melhorados. Esse trabalho precisa ser contínuo e em diálogo formativo junto aos discentes, docentes e técnicos administrativos de cada curso.

Dessa forma, a COSE, enquanto comissão setorial de cursos cumpre o papel de mediadora entre a Comissão Própria de Avaliação – CPA e as instâncias pedagógicas do curso que participa. Para a CPA, a COSE a mantém informada dos diagnósticos de infraestrutura do curso e para as instâncias pedagógicas, como o NDE e o Departamento, a COSE fomenta discussões e proposições em prol da melhoria dos indicadores didático-pedagógicos, diagnosticados por meio dos Questionários online respondidos por professores e alunos.

Essa dinâmica envolve um olhar investigativo e analítico diante do que se observa nos dados diagnosticados possibilitando a COSE uma atuação indispensável no processo de melhoria e qualidade das atividades fins da formação.

Diante do exposto, destacamos nesse tutorial uma das atuações da COSE no que diz respeito ao diagnóstico da infraestrutura por meio de resposta anual do FORMULÁRIO ONLINE *Avaliação in loco das Instalações Físicas e condições materiais das Faculdades/Cursos – UERN*.

### **1. Objetivos do Formulário:**

- Diagnosticar as condições de infraestrutura das Faculdades/Cursos da UERN;
- Possibilitar a produção de dados consolidados para subsidiar a avaliação externa de renovação de reconhecimento dos cursos pelo Conselho Estadual de Educação e a avaliação interna na tomada de decisão da gestão frente ao planejamento e as necessidades prioritárias a serem sanadas.

### **2. Objetivos do Tutorial:**

- Orientar o preenchimento procurando uma aproximação na interpretação das questões a serem respondidas
- Subsidiar a COSE nos procedimentos de frequência de utilização do questionário e de prazos para envio a AI.

### 3. Fundamentos do Questionário

O formulário foi elaborado tendo como parâmetro de sistematização a Portaria nº 1.383, de 31 de outubro de 2017 que *Aprova, em extrato, os indicadores do instrumento de avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.*

Portaria disponível em: [http://www.uern.br/controledepaginas/aai-dimensoes-mec/arquivos/3612portaria\\_1383.pdf](http://www.uern.br/controledepaginas/aai-dimensoes-mec/arquivos/3612portaria_1383.pdf)

#### **Organização do questionário por Seções:**

**Seção I – Sala Coletiva de Professores** (refere-se ao espaço coletivo destinado a estudos de professores e atendimentos a alunos. Diferencia-se dos gabinetes de estudos em função da Coletividade no uso)

**Seção II – Sala para Coordenação do Curso** (espaço destinado a Chefia de Departamento/Coordenação de Cursos)

**Seção III – Acessibilidade no Curso** (esse item envolve uma quantidade de requisitos considerados indispensáveis na infraestrutura para a inserção de pessoas com deficiência, está fundamentado nas orientações da Diretoria de Inclusão da UERN – DAIN;

**Seção IV – Sala de Aula** (espaço destinado a realização das aulas presenciais, precisam ser avaliadas considerando as demandas e especificidades dos cursos)

**Seção V – Gabinete de trabalho para professores** (Espaço destinado a estudo/pesquisa docente e atendimento ao aluno, devendo ser disponibilizado em função das demandas de cada curso. Não necessariamente individual)

**Seção VI – Informática e Recursos Audiovisuais** (salas de apoio à informática ou estruturas equivalentes, equipamentos e recursos áudio visuais utilizados na ação didática, como: projetores multimídia; equipamentos de áudio, lousas digitais, etc)

**Seção VII- Registros Acadêmicos** (considerar os aspectos: organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados)

**Seção VIII – Biblioteca Central** (espaço em cada campus, destinado a consultas de acervos impressos e digitais, com estrutura para estudos individuais e coletivos)

**Seção IX – Laboratórios Especializados** (envolvem laboratórios, ambientes e cenários destinados a práticas didáticas específicas de cada curso)

**Seção X – Auditório** (destinados a eventos e reuniões, os auditórios podem ser específicos de cada curso ou compartilhados a depender das demandas do campus/Faculdade)

### 4. Procedimentos para o preenchimento do Questionário pela COSE

- A) Marcar com o Chefe de Departamento/Coordenador do curso uma visita aos espaços físicos do curso
- B) Preencher o Relatório considerando a compreensão da COSE e da Chefia em relação aos espaços avaliados
- C) Enviar o Questionário Online para a Avaliação Institucional, impreterivelmente, no prazo acertado.

